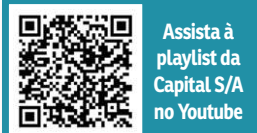




Se quiser buscar realmente a verdade, é preciso que pelo menos um vez em sua vida você duvide, ao máximo que puder, de todas as coisas

René Descartes



Índice Stone aponta queda no varejo no balanço anual

As vendas do comércio brasileiro recuaram 0,9% em dezembro, de acordo com o Índice do Varejo Stone (IVS). Na comparação anual, o volume de vendas apresentou retração de 1,5%. Com esse resultado, o varejo encerrou 2025 com queda acumulada de 0,5%, em relação a 2024. O estudo, que acompanha mensalmente a movimentação do varejo no país, é uma iniciativa da Stone, parceira do empreendedor brasileiro. Para Guilherme Freitas, economista e pesquisador da Stone, os números refletem o esgotamento gradual dos vetores que sustentaram o consumo ao longo do ano.

Reflexos também dos juros elevados

“Embora o mercado de trabalho tenha permanecido robusto e ajudado a sustentar o consumo em diversos momentos, esse impulso encontrou limites em um ambiente financeiro mais restritivo. Juros elevados, crédito mais caro e um nível ainda alto de endividamento das famílias reduziram o espaço para novas decisões de compra, especialmente de bens de maior valor, o que ajuda a explicar o fechamento negativo do ano”, avalia.

No comparativo anual, três segmentos apresentaram alta:

Móveis e eletrodomésticos (2,4%)

Artigos Farmacêuticos (1,5%)

Material de Construção (0,9%)

Entre os setores com retração, estão:

Combustíveis e Lubrificantes (5,7%)

Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (4,6%)

Livros, Jornais, Revistas e Papelaria (4,3%)

Tecidos, Vestuário e Calçados (0,4%)

Brasileiro terminou 2025 mais endividado que no ano anterior

O nível de endividamento de dezembro de 2025 (78,9%) é o maior para o mês em toda a série histórica da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O resultado representa um aumento de 2,3 pontos percentuais em relação a dezembro de 2024. Na inadimplência, também houve aumento na comparação anual, chegando a 29,4% dos entrevistados.

Outubro foi o mês mais difícil

Na comparação mensal, no entanto, houve melhora dos índices. Após atingir a máxima histórica de 79,5% em outubro, o percentual de famílias endividadas recuou para 78,9% em dezembro, a menor taxa registrada desde julho. O movimento de recuo também foi observado no volume de contas em atraso, que atingiu 29,4% no último mês do ano, o menor patamar desde abril (29,1%), distanciando-se do pico de 30,5%, registrado, também, em outubro.

“Esperamos que, ainda no primeiro semestre, o BC entenda a necessidade de trabalhar com uma taxa Selic mais razoável do que a que vemos desde a metade de 2025. O último trimestre de 2025 foi de bons resultados, muito por conta do 13º salário e das datas festivas, mas há um risco iminente no ciclo de endividamento, principalmente por cartão de crédito, uma bola de neve das dívidas”

Fabio Bentes, economista-chefe da CNC



Alerta para cartão de crédito

O cartão de crédito consolidou-se como a principal modalidade de dívida, alcançando 85% do total de famílias endividadas — um aumento de 1,3 ponto percentual ante 2024. Este dado gera cautela, visto que o cartão possui uma das maiores taxas de juros do mercado, em torno de 90,1% ao ano. Segundo a CNC, a capacidade do brasileiro de quitar dívidas e fugir dos juros para manter seus consumos está vinculada a uma redução gradual da Selic por parte do Banco Central.



Divulgação



Palavra Cantada no Sesi Lab

O Sesi Lab, em parceria com o Itaú Cultural e o Ministério da Cultura, recebe a Ocupação Palavra Cantada, que conta a história de um dos projetos mais importantes da música infantil brasileira. A mostra, em cartaz de 22 de janeiro a 30 de março, apresenta mais de três décadas de criação de Sandra Peres e Paulo Tatit em uma experiência que transforma o museu em uma casa onde cada cômodo guarda descobertas embaladas por canções que atravessam gerações. Para comemorar a nova exposição temporária do Sesi Lab, a dupla Palavra Cantada se apresenta no museu nos dias 23 e 24 de janeiro, às 17h, dentro da programação do festival Brinca+.

Informe Publicitário



Brasília

ANO IV

nº 747

Um bom currículo é o pontapé inicial de entrada ao mundo do trabalho

Jovens e estudantes podem criar um currículo no Portal CIEE do zero e de forma gratuita

No mundo do trabalho, o currículo vai além de um simples documento com informações pessoais e profissionais, e ele pode ser decisivo para abrir portas na vida profissional. É preciso que o documento cause uma boa impressão, já que os recrutadores levam apenas alguns segundos para realizar a triagem inicial.

O Portal CIEE, da maior ONG de inclusão social e trabalho jovem da América Latina, o Centro de Integração Empresa - Escola, gera de forma gratuita um currículo do zero com base nas informações adicionadas pelo jovem ou estudante.

É importante não mentir na hora de adicionar as informações no currículo, pois isso não causa uma boa impressão nos recrutadores e, pode inclusive, resultar em uma desclassificação no processo seletivo. O documento deve ser claro e objetivo, com destaque para as principais qualificações, experiências profissionais, escolaridade, idiomas e cursos complementares.

Os dados pessoais como nome completo, endereço, telefone e e-mail também são fundamentais para os recrutadores entrarem em contato e avisarem sobre as próximas etapas do processo seletivo.

Para criar o currículo é necessário entrar no Portal CIEE e clicar na aba “Quero me preparar”, pelo link ou QRcode.



https://portal.ciee.org.br/

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL

CB.DEBATE/ Evento reúne autoridades e especialistas para discutir caminhos e apontar soluções para o problema

Correio discute a violência contra mulher

» MILA FERREIRA

O Correio Braziliense realiza, em 27 de janeiro, a partir das 9h, mais uma edição do CB.Debate. A temática, desta vez, será ‘Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos’. O evento contará com a presença de autoridades e especialistas, que vão debater caminhos e soluções para o combate à violência contra a mulher, problema que assola o Distrito Federal e o Brasil de forma alarmante. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na plataforma Sympla por meio do QR Code.

O evento será no auditório do jornal, localizado no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), e terá transmissão ao vivo pelas redes sociais do Correio. Serão dois painéis de discussão. O primeiro terá como tema ‘Do discurso à ação: políticas públicas e responsabilidade institucional’. O segundo vai debater ‘O papel da sociedade no combate à violência contra a mulher’. Ao final de cada painel, as palestrantes responderão a perguntas do público, que podem ser feitas tanto pessoalmente como pelas redes sociais. O objetivo do debate é reforçar a urgência de ações concretas em defesa da prevenção à violência, do acolhimento e da autonomia das mulheres.

Estão confirmadas como painelistas a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão; a ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Daniela Teixeira; a ministra-substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Vera Lúcia Santana Araújo; a reitora da Universida-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Reitora da UnB, Rozana Naves é uma das convidadas confirmadas



Aponte a câmera do celular para o QR Code e faça sua inscrição

de de Brasília (UnB), Rozana Reigota Naves; a secretária-executiva do Ministério das Mulheres, Eutália Barbosa Rodrigues e a professora adjunta da Faculdade de Direito da UnB, Janaína Lima Penalva.

Alta nos crimes

Segundo Relatório de Análise Criminal da Secretaria de Seguran-

ça Pública (SSP-DF), foram registrados no Distrito Federal, em 2025, 11,3 mil casos de violência doméstica ou familiar contra a mulher. O número é 9,4% maior do que o registrado em 2024, quando houve 10,7 mil casos. A Região Administrativa que concentra o maior número é Ceilândia, seguida por Planaltina, Samambaia, Taguatinga, Recanto das Emas, Gama, Sol Nascente, São Sebastião e Plano Piloto. Ainda segundo o relatório da SSP, outro índice que aumentou no DF foi a importunação sexual. Em 2025, foram registrados 550 casos. A quantidade é 14,6% maior do que a registrada em 2024, com 480 casos.